



Pró-Reitoria de Pesquisa e  
Pós-Graduação



## PROCESSOS DE TRABALHO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS DOS TRABALHADORES

Samy Loraynn Oliveira Moura<sup>1</sup>, Danielle Souza Silva Varela<sup>2</sup>, Maristela Inês Osawa Vasconcelos<sup>3</sup>.

1 Discente do Doutorado Profissional em Saúde da Família - RENASF/UVA, Sobral, Ceará, Brasil. E-mail: loraynn08@gmail.com.

2 Discente do Doutorado Profissional em Saúde da Família - RENASF/UVA, Sobral, Ceará, Brasil.

3 Docente do Doutorado Profissional em Saúde da Família - RENASF/UVA, Sobral, Ceará, Brasil. E-mail: miosawa@gmail.com.

**Introdução:** A Estratégia de Saúde da Família pressupõe a redefinição do modelo de atenção à saúde, caracterizando-se pelo trabalho interdisciplinar e em equipe. Compreende-se que embora sejam inegáveis e representativos os avanços alcançados pelo SUS nos últimos anos, torna-se cada vez mais evidente a dificuldade em superar a fragmentação das ações e serviços de saúde, e qualificar a gestão do cuidado no contexto atual. **Objetivo:** Refletir sobre os processos de trabalho na Estratégia Saúde da Família (ESF) e as Competências Socioemocionais (CSE) dos trabalhadores. **Métodos:** Estudo de reflexão, desenvolvido a partir de concepções que balizaram a perspectiva e os pressupostos para abordagem do objeto recortado, funcionando como conceitos de apoio e meios para construção desta reflexão, obtidos nas bases de dados Medline, Scielo, Lilacs, Periódicos Capes e BVS. **Resultados e Discussão:** O modelo de atenção à saúde fundamentada em ações curativas, centrado no cuidado clínico e estruturada com ações e serviços de saúde dimensionados a partir da oferta, tem se mostrado insuficiente para dar conta dos desafios sanitários e insustentáveis para os enfrentamentos futuros. Desse modo, compreende-se que as CSE dos trabalhadores, no contexto do cuidado e gestão da ESF, configura-se como diretrizes norteadoras das ações de saúde e espaço de problematização, reflexão, diálogo e construção de consensos por meio dos quais se torna possível promover mudanças e transformações na perspectiva da integralidade da saúde, a partir de estratégias que pode contribuir para identificar problemas e propor soluções relevantes, capazes de resultar na resolutividade dos problemas sociais e de saúde e no aperfeiçoamento das ações e dos serviços de saúde. Posturas passivas, queixosas, descrentes na mudança não ajudam no crescimento/satisfação profissional e dificultam o êxito do trabalho da equipe de saúde. O processo de responsabilidade compartilhada, demanda da ampliação, reorientação e inovação urgente e eticamente comprometida do processo de organização do trabalho, com intuito de promover a integração sistêmica de ações e serviços de saúde com provisão contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do sistema em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária. **Conclusão:** Portanto avançar nesta direção significa não só ampliar e aprofundar as reflexões sobre as práticas de saúde, mas, sobretudo revertê-las em ações concretas, com papel de destaque para a consolidação do SUS como processo social, na intenção de oferecer condutas baseadas em um trabalho interdisciplinar

e em equipe, intuindo melhorar o clima de trabalho, o trabalho em equipe e, por conseguinte, o acolhimento desenvolvido pela equipe visando a humanização do cuidado.

**Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família; Trabalho em equipe; Competências Socioemocionais.